

10 SET 1977

ADO

Nunes Freire acusa Sarney na CPI de terras

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O governador do Maranhão, Nunes Freire, acusou ontem, o senador José Sarney de ter realizado uma "transação desonesta" de terras, envolvendo a fazenda Maguary, naquele Es-

tado, que teve a sua área inicial de 300 hectares aumentada, inexplicavelmente, para 5.740. O governador confirmou esta denúncia que havia sido feita na CPI do sistema fundiário pelo deputado Epitácio Cafeteira (MDB-MA), que acusou Sarney de estar usando "testas-de-

ferro" para adquirir terras devolutas no interior do Estado. Segundo Cafeteira, que encaminhou à CPI farta documentação sobre a fazenda Maguary, Sarney usou o nome de seu motorista, José Ferreira Leite, recentemente falecido, para realizar a compra da posse de pro-

priedade de José Ribeiro Salomão. Esta área, segundo relatório da Companhia Maranhense de Colonização — Comarco estava ocupada por 30 famílias de posseiros que foram induzidos a fazer acordos com Ribeiro Salomão para a desocupação da área.

Em seu depoimento, o governador, no início, procurou não incriminar o senador José Sarney, afirmando que "tinha ouvido falar que ele tinha terras na localidade de Santa Luzia". Depois, pressionado pelo deputado Epitácio Cafeteira, confirmou que tinha conhecimento da

transação, considerada por ele desonesta. O deputado Luiz Rocha (Arena-MA) defendeu o senador afirmando que as acusações foram feitas ou por má fé ou ignorância. Ao abordar a política de terras adotada por seu governo, Nunes Freire disse que, ao assu-

mir o governo do Maranhão encontrou uma situação conturbada e tentou ao máximo corrigir as distorções. Disse, também, que não considera correto anular títulos já emitidos, pois muitos foram adquiridos de boa fé por empresários do Sul do País que investiram no Maranhão.